# Colégio Ramo da Videira

Aluna = Gisele Costa Valadares

Turma = 8 B

Professor = Vinicius

# **O Farol de Alexandria**

## O Farol de Alexandria, o maior porto do mundo antigo

E além de ser o maior do mundo antigo, o Farol  foi considerado a sétima e última das maravilhas do mundo antigo.  
Sua construção começou por volta de 297 e durou cerca de 15 anos. Ptolomeu começou o trabalho. Seu projeto foi concluído sob o reinado  do filho, Ptolomeu II. Os faróis sempre foram amigos dos navegantes, especialmente antigamente quando não havia a tecnologia hoje disponível. Era através deles que navegadores  confirmavam sua posição no mar. Até hoje  são indispensáveis à navegação. O mais icônico, e primeiro,  é o Farol de Alexandria, considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo.

“O Farol da Alexandria foi  construído pelo Reino Ptolomaico  entre 280 e 247 a.C. na cidade de Alexandria, pelo arquiteto grego Sóstrato de Cnido. Ele tinha entre 120 e 137 metros de altura e funcionava a base de fogo.

### O funcionamento do Farol de Alexandria

“O fogo estava aceso na parte mais alta, aquela em que havia a estátua. Ele era importante, visivelmente poderoso e cuidado dia e noite. Durante o dia, era a fumaça que direcionava os barcos; a noite, o brilho do fogo. Para alimentá-lo, era necessária uma grande quantidade de madeira armazenada nos quartos do primeiro andar da torre.”

### O Farol da Alexandria sobreviveu até a idade média

“Até 1480, era a terceira maravilha antiga sobrevivente (depois do **Mausoléu de Helicarnasso** e da **Grande Pirâmide de Gizé**, única que se mantém em pé até os dias de hoje), quando então a última de suas pedras remanescentes foi usada para construir a Cidadela de Qaitbay  no mesmo local.

Em 1994,  arqueólogos franceses descobriram parte dos restos do farol no Porto Oriental de Alexandria. Em 2015, o Ministério de Estado das Antiguidades do Egito planejou transformar as ruínas submersas da antiga Alexandria, incluindo as de Faros, em um museu subaquático. No mesmo ano, em maio, o Comitê Permanente do Egito para Antiguidades anunciou planos de reconstruir o monumento.

### Alexandre, O Grande, fundou Alexandria

 “Faros  era uma pequena ilha localizada na margem ocidental do Delta do Nilo. Em 332 a.C., Alexandre fundou a cidade de Alexandria em um istmo oposto a Faros.”

Alexandria

Alexandria e Faros foram conectadas depois por um molhe que media mais de 1200 metros e era chamado de **Heptastadion**.

O Farol de Alexandria.

### O Farol da Alexandria, fundado no séc. III a.C, tinha alcance de 47 Km!

Depois que Alexandre morreu de uma febre, aos 32 anos, o primeiro Ptolomeu (um dos generais de Alexandre) anunciou-se rei em 305 a.C. e comissionou a sua construção pouco depois. O edifício foi terminado durante o reinado de seu filho, o segundo Ptolomeu, que levou doze anos para o completar. Judith McKenzie escreve que

## Alexandria em seu apogeu

“Era uma cidade cosmopolita, cheia de sábios, e com a maior biblioteca do mundo antigo. Um de seus diretores foi o astrônomo, historiador, geógrafo, filósofo, poeta, crítico teatral e matemático, Eratóstenes. Ele foi o primeiro a medir a circunferência da Terra em 40 mil kms.

De acordo com Carl Sagan, professor de astronomia e ciências espaciais, em Cornel,  “a proposta tem uma margem de erro de apenas uns poucos por cento, uma realização notável para a época, 2.200 anos atrás.” Para ele “foi em Alexandria que começaram a aventura intelectual que nos trouxe às margens do espaço.”

### A cidade de Alexandria

Diz Sagan, “sua população era de uma diversidade maravilhosa. Soldados macedônios, depois romanos, sacerdotes egípcios, aristocratas gregos, marinheiros fenícios, mercadores judeus, visitantes da Índia e da África Subsaariana – todos, exceto a vasta população de escravos – viveram juntos e em harmonia e respeito mútuo durante a maior parte do período de grandeza de Alexandria.”

### Alexandria, e o primeiro sino de mergulho do mundo

“A cidade foi fundada por Alexandre, O Grande, e construída por seu ex-guarda-costas. Alexandre estimulava o respeito por cultura estrangeiras e uma mente aberta na busca do conhecimento.” Segundo a tradição, ele desceu no fundo do Mar Vermelho no primeiro sino de mergulho do mundo.”

### Um elefante de presente para Aristóteles

“Alexandre coletou formas de vida exóticas, entre as quais um elefante para seu professor, Aristóteles. Sua cidade foi construída numa escala pródiga para ser o centro mundial do comércio, da cultura e do conhecimento. Foi agraciada com grandes avenidas com trinta metros de largura, arquitetura e estatuária elegantes, o túmulo monumental de Alexandre e um enorme farol na ilha de Faros.”

“Mas o grande prodígio de Alexandria era sua biblioteca e museu (literalmente, uma instituição dedicada às especialidades das nove Musas) a ela associado. Dessa lendária biblioteca, a maior parte do que sobrevive é seu anexo, o porão úmido do Serapeu…ela foi o primeiro real instituto de pesquisa na história do planeta. Os sábios da biblioteca estudavam todo o cosmos.”

### A biblioteca de Alexandria

Ainda de acordo com Carl Sagan, “o coração dela era sua coleção de livros. Seus organizadores passavam um pente-fino em todas as culturas e línguas do mundo. Enviavam agentes ao estrangeiro com a missão de comprar bibliotecas. Navios comerciais atracados em Alexandria eram revistados pela polícia- não à procura de contrabando, mas de livros.”

“É difícil fazer uma estimativa, mas parece provável que a biblioteca contivesse meio milhão de livros, cada um deles um manuscrito num rolo de papiro.”

“O farol foi gravemente danificado por um terremoto de 956 e novamente em 1303 e 1323. Finalmente o restante da estrutura desapareceu em 1480, quando o então Sultão do Egito, Qaitbay, construiu uma fortaleza medieval na plataforma do local do farol usando algumas das pedras caídas”.

### 

O período de apogeu dos fenícios[,](https://historia7-penedono.blogspot.com.br/2007/01/os-fencios-um-povo-de-navegadores-e.html) povo descendente dos cananeus, foi entre 1.200 a.C. até 800 a C. . Localizados numa estreita faixa de terra pobre, compreendida entre as montanhas do Líbano e o Mediterrâneo Oriental, a sua situação geográfica condicionou a sua principal atividade: o comércio marítimo. A madeira de cedro, existente em abundância nas florestas do Líbano, permitiu-lhes criar uma frota que dominava grande parte do comércio do Medi­terrâneo.[**Egípcios também usaram farol**](https://marsemfim.com.br/egipcios-e-a-navegacao/).

### O Farol de Alexandria hoje

Em 1968 o farol foi redescoberto. A UNESCO patrocinou uma expedição para enviar uma equipe de arqueólogos marinhos, liderada por Honor Frost, para o local.

No vídeo, uma reconstituição do Farol de Alexandria. A narradora explica que o projeto nasceu ao acharem restos do farol debaixo d’água. Primeiro, foi preciso ‘montar o quebra- cabeça’. Depois, com ajuda da geometria de Euclides (do tempo da construção), pesquisadores desenvolveram a animação que você assiste a baixo

**Fontes virtuais:** https://www.merveilles-du-monde.com